



Foto Claudia Guimarães/Folhapress - 08.05.1995

Este número de *ESTUDOS AVANÇADOS* é dedicado a José Paulo Paes (1926-1998).

Poeta admirável e tradutor exemplar, esteve entre os primeiros Pesquisadores Visitantes do Instituto de Estudos Avançados. Ver-teu para nossa língua obras poéticas e narrativas escritas em inglês, francês, italiano, espanhol, dinamarquês, latim, grego clássico e grego moderno. Publicou textos de crítica literária e de teoria da tradução. Um intelectual notável que, sem títulos acadêmicos, honrou a nossa Universidade.

# Editorial

ESTA edição de *ESTUDOS AVANÇADOS* contempla, no dossiê de abertura, alguns ensaios sobre a arte de traduzir. O interesse pelo tema vem de longe, mas cresceu ultimamente em virtude do alto número de excelentes traduções de obras poéticas e narrativas que honram nossa vida cultural.

O fenômeno – do ponto de vista do mercado editorial – tem a ver com a expansão dos cursos de pós-graduação nas áreas de Letras e Ciências Humanas. O público leitor de obras estrangeiras não pode dominar, senão muito parcialmente, as línguas originais dos textos que lhe interessam: a tradução impõe-se como necessidade inadiável.

O aspecto promissor dessa demanda está no aparecimento de tradutores idôneos. Uma nova geração de estudiosos das línguas modernas, clássicas e indígenas sinaliza a existência de bons cursos de Letras e, especificamente, de Tradução. A improvisação deu lugar à formação profissional que tende a substituir o autodidatismo pelo estudo acadêmico sistemático. Tivemos, é verdade, admiráveis poetas-tradutores que, fora das lides universitárias, enriqueceram o repertório da literatura em língua portuguesa: Bandeira, Drummond, Cecília Meireles, Henriqueta Lisboa, Dante Milano, José Paulo Paes, Haroldo de Campos, Augusto de Campos, para só citar nomes centrais da poesia brasileira do século XX. Hoje seriam brilhantes exceções.

Procurou-se colher a diversidade de idiomas e estilos ao selecionar os artigos apresentados. A editoria está consciente de que vários tradutores de alto nível não constam do dossiê em razão dos limites de espaço que obrigam a reduzir o número dos seus integrantes. Mas, sendo o tema permanente, *ESTUDOS AVANÇADOS* está aberta a novas colaborações.

Quem fala em tradução fala em interpretação de texto e nas potencialidades da linguagem artística. Daí, a inclusão de análises de obras literárias. Deu-se destaque a ensaios sobre Graciliano Ramos no 120º aniversário do seu nascimento. O ensino do tupi e a atenção à poesia negra estão na mira dos estudiosos dos marginalizados pela cultura elitista. A prosa poética não será também um exercício de tradução? E as relações entre poesia, música popular, teatro e dança não exigem o conhecimento do convívio de formas e significados? Temos o testemunho de um artista multiforme, Antonio Nóbrega.

Este número registra com satisfação a homenagem aos 80 anos de Eduardo Portella. E lembra que o criador do design de nossa revista, o saudoso Fred Jordan, foi objeto de uma pesquisa de Helena Rugai contemplada pelo Itaú Cultural. A entrevista dada por José Murilo de Carvalho inaugura uma série de depoimentos de nossos maiores *scholars*.